



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

INDICAÇÃO Nº 014 /2020

Indico à Mesa, observadas as exigências regimentais, que seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal solicitando de Sua Excelência, entendimentos junto à Secretaria Municipal competente, para que quando for denominar algum **próprio municipal lembrar-se da pessoa do senhor EMILIO BELTRAME**.

JUSTIFICATIVA

O senhor Emilio Beltrame nasceu na cidade de Jaguariúna (denominada Jaguari na época), no dia 9 de julho de 1909, e faleceu aos 90 anos de idade, no dia 9 de janeiro de 1999, em São Paulo. Ele é neto do coronel Amâncio Bueno, responsável pelo início da urbanização de Jaguariúna, o que inclui a construção da Vila Bueno, que daria origem à cidade e conseqüente abertura para o progresso trazido pelo transporte ferroviário.

O indicado para homenagem concluiu seus estudos no Grupo Escolar de Jaguariúna e trabalhou na Fazenda Sítio Santo Antônio, situada no bairro Guedes, que na época era uma referência no cultivo de grãos e frutas, cuja produção era destinada à venda na cidade de São Paulo. Em 1937, casou-se na cidade de Tambaú com Dulce Teixeira Beltrame, com a qual teve dois filhos.

Na década de 1940, Emilio implementou o transporte de frutas usando caminhões, o que possibilitou um processo mais eficiente nessa atividade, driblando as dificuldades e atrasos decorrentes do meio ferroviário. Enquanto morador de Jaguariúna foi muito ativo nos projetos de melhorias da cidade, atuou junto de prefeitos como Adone Bonetti e Joaquim Pires Sobrinho Xavier Santiago.

Uma das referências ao senhor Emílio Beltrame pode ser comprovada no livro "Jaguariúna no Curso da História", publicado pela Secretaria de Educação de Jaguariúna. Segundo a publicação, no período de 1944 até 1954, "uma década de mudanças", ele teve uma participação ativa enquanto membro de uma comissão constituída por onze moradores, na qual é citado como agricultor, "com o objetivo de estabelecer metas e definir planos para conquistar a autonomia do distrito". "Em abril de 1953, a mesma comissão encaminha à Assembleia Legislativa do Estado um ofício acompanhado de memorial descritivo com a divulgação de características socioeconômicas e a exposição dos motivos que justificariam a emancipação do distrito de Jaguariúna", aponta a publicação.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Foi em 1957 que Emílio se mudou para São Paulo e lá permaneceu até o fim de sua vida. Porém, mesmo distante, mantinha-se conectado aos acontecimentos e melhorias de Jaguariúna. O seu filho mais velho, Edgar Beltrame, encontra-se atualmente com 82 anos de idade.

Anexo a este documento segue o artigo de autoria do coordenador da Casa da Memória Padre Gomes de Jaguariúna, Tomaz de Aquino Pires, no qual detalha a participação do senhor Emilio Beltrame na emancipação de Jaguariúna. A Casa da Memória detém em seu acervo documentos que podem comprovar as referências ao indicado para a denominação de um próprio municipal.

Gabinete Ver. Cássia Murer Montagner, 28 de Janeiro de 2019.

As.) VEREADORA CÁSSIA MURER MONTAGNER

Cópia conforme o original apresentado nesta Edilidade, em Sessão Ordinária de 04 de fevereiro corrente.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 05 de fevereiro de 2020.

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

PARENTE DO CEL. PRESENTE NA EMANCIPAÇÃO DE JAGUARIÚNA

A primeira reunião sobre Emancipação realizou-se na **Fazenda Florianópolis** dos Pires. Deputado de Mogi-Mirim presidiu ao encontro com moradores do centro da vila e da zona rural e representantes dos partidos políticos. Houve aprovação da ideia de autonomia política e administrativa. Formou-se parte da Comissão Pró-Emancipação. Estabelecida a comissão com representantes dos demais partidos políticos, ela elaborou relatório enviado à Assembleia Legislativa de SP, em 10/04/1953, reivindicando o novo Município de Jaguariúna. Houve a realização de um plebiscito, consultando a população em 13 de novembro. Publica-se o resultado em “A Comarca”: “Posse e Jaguariúna serão municípios”. Em 30 de dezembro de 1953 pela Lei Nº 2456 é aprovado o projeto de criação do Município de Jaguariúna. A Casa da Memória Padre Gomes dispõe de jornais e de documento fotográfico abaixo mostrando alguns membros constituintes da referida comissão e amigos da mesma, segundo a obra: “Jaguariúna no curso da história” de Suzana Barreto Ribeiro. Observando a foto acima, da direita para a esquerda: Dr. Durval Bergo (Posse da Ressaca), Alonso de Almeida (Tabelião/ PSD), João Ângelo (industrial e agricultor/PSD), Reynaldo Chiavegato (vereador, comerciante e contador/PSD), Aristides Rizzoni (vereador, comerciante e contador/PSD), Dr. Darcy Machado de Sousa (engenheiro agrônomo e agricultor/ PSP), **Emílio Beltrame (agricultor)**, Lázaro Sousa Martins (oficial de Farmácia), Carlos Turato, (Subprefeito, Agricultor, Presidente de Honra da Comissão/PSP), (Não identificado), Adone Bonetti (industrial), Serafim Abib (advogado, fotógrafo), Carlos Luporini (comerciante) e José Sayad (filho de comerciante). Dentre os mesmos notamos nome de uma família do Velho Jaguari que não permaneceu aqui, mas cuja participação nos meios políticos locais fez-se sentir em décadas passadas: **Sr. Emílio Beltrame**. A Casa da Memória Padre Gomes recebeu agrata visita de seu filho Edgar que trouxe documentos dessa participação. Interessante notar que se trata de um neto do Cel. Amâncio Bueno, Emílio Beltrame. A família paterna é oriunda da Itália, imigrantes vindos de Treviso, Região do Vêneto. Seu pai, Fioravante Beltrame conheceu aqui a sua esposa, Bertha Bueno, na Fazenda do Ramos. Ela era filha de Joaquina Leal e do Cel. Amâncio Bueno. O casal Fioravante e Bertha gerou os treze filhos seguintes: Jandira, Amílcar, Rosalba, **Emílio**, Giselda, Rolando, Leonora, Thereza, Hernâni, Mafalda, Lígia, Vinícius e Bertha. Emílio nasceu aqui, no dia 09 de julho de 1909. Com esta participação foi um dos responsáveis pela urbanização desta que viria a ser uma nova e promissora cidade paulista. Após seus estudos nas Escolas Reunidas de Jaguari passou a trabalhar como agricultor no Sítio Santo Antônio, gleba comprada à Fazenda da Barra. Ali havia cultivo de grãos e frutas que eram transportados para a venda em São Paulo. Casou-se em Tambaú em 1937, com Dulce Teixeira com quem teve dois filhos: Edgar e Edi.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Este enlace foi feito pelo Beato Padre Donizeti, conhecido por seus milagres e grandes feitos religiosos. Na década de 1940 desenvolveu o transporte de frutas usando caminhões, pois notou uma dificuldade e atraso nas entregas ferroviárias. Após a emancipação continuou próximo das amizades e gestões de Joaquim Pires Sobrinho, Adone Bonetti, Francisco Xavier Santiago. Em 1957 mudou-se para São Paulo onde permaneceu até o fim de sua vida, teve uma Barraca de Frutas no Mercado Central e vendeu suas mercadorias no conhecido CEASA. Esteve sempre interessado com o desenvolvimento da cidade onde nasceu. Em São Paulo morou na Zona Norte, no Bairro do Jardim São Paulo. Faleceu aos noventa anos em 09/01/1999.

Tomaz de Aquino Pires

Coordenador da Casa da Memória Padre Gomes - Jaguariúna/SP